

TERCEIRO GRAU MESTRE MACOM



SIGNIFICADO

1. Idade ou vida tardia
2. Limiar da imortalidade

SIMBOLISMO

1. Primeira Seção

- a) Preparação
- b) Recepção
- c) Os perdidos
- d) Quadrado perfeito
- e) Obrigação

Segunda Seção

- a) O drama
- b) Palavra substituta
- c) Aderência
- d) Emblemas

LANDMARK OU PRINCÍPIOS DA MACONARIA

1. Monoteísmo
2. Imortalidade
3. Volume da lei sagrada
4. Lenda do terceiro grau
5. Sigilo
6. Simbolismo da arte operativa
7. Afiliacao restrita a adultos do sexo masculino nascidos livres

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Grande Loja: **GRAO-MESTRE**

1. Membros Permanentes
2. Representantes da Loja

Administração

3. Diretores
4. Departamentos
 - a. Hospiutalaria
 - b. Serviço
 - c. Educação e Treinamento
5. Distritos

Lojas

- a. Composição
- b. Relação com a Grande Loja

Membros

- a. Obrigações
- b. Privilégios

SIMBOLISMO DO TERCEIRO GRAU

O Primeiro e o Segundo Graus tratam da vida ativa, o terceiro é o grau de reflexão. O Primeiro Grau representa a juventude; o Segundo, a vida adulta, o Terceiro, a vida tardia em que as sombras começam a se alongar em direção à morte.

O operário que chega à Câmara do Meio alcançou o entendimento de que o conhecimento sobre o universo leva a Deus. Agora, no Terceiro Grau, ele desenvolve ainda mais esse pensamento e ao exercer suas faculdades para esse fim, ele está fazendo a obra do Mestre e, ao fazê-lo, identifica-se com o Ele e se torna uma extensão imortal Dele.

Primeira Seção

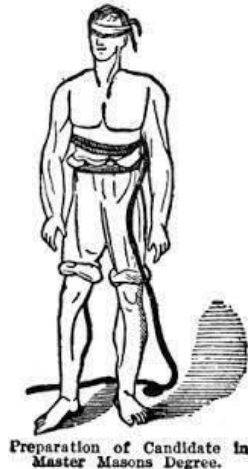
Preparação:

A posição da corda indica o aumento da interdependência dos irmãos.

As batidas representam as joias das virtudes distintivas de um mestre maçom, que são frutos de sua prática dos preceitos deste grau.

O candidato está descalço porque este é o grau mais solene de todos, e ensina a verdade mais profunda.

Uma Loja de Mestres Maçons se reúne no Sanctum Sanctorum. " Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa."



Passe:

O passe é dado não pelo candidato, pelo mesmo motivo que foi explicado no Segundo Grau. A qualificação para uma compreensão deste grau é uma profunda crença e experiência na doutrina do Segundo Grau. Portanto, Tubalcain, que é referido na Bíblia (Gênesis 4:22) como "um instrutor de todo artífice em latão e ferro", foi lendário herói dos maçons operativos. Ele era de perfeita força e habilidade, capaz de executar tudo o que diz respeito à arte operativa. Dizia-se que ele era o inventor do arado e da primeira espada. O deus grego Vulcano, o deus ferreiro, é suposto ser Tubal-cain sob outro nome.

Recepção:

As principais virtudes das joias de um Mestre Maçon estão contidas no autocontrole, ou seja, surgem da obediência habitual à voz da consciência. Elas são tão vitais para a vida espiritual quanto o OUVIR é para a existência física, daí a aplicação do Compasso no peito.

O que se perdeu:

Essa é a tônica do Grau. O segredo pelo qual o Mestre Maçon está buscando o conhecimento de Deus, a verdade, o propósito de viver. A alegoria de algo perdido é usada para retratar vividamente a natureza da busca. Algo perdido tem existência; foi possuído uma vez, portanto pode ser encontrado. É uma figura de linguagem tão antiga quanto a humanidade. Os judeus representavam sua busca pela verdade religiosa como uma busca pelo nome da divindade, que eles diziam "ter sido uma vez conhecida, mas perdida". Portanto, eles nunca se referiram a Deus pelo seu nome, mas por uma única letra de seu nome, como explicado no Segundo Grau.

A busca do Santo Graal é uma ilustração da mesma alegoria na literatura. Temos vislumbres parciais e depois perdemos de vista, mas estamos convencidos de que está lá. Aprender os segredos do universo, conhecer a Deus através da natureza e da revelação, conforme estabelecido nas placas sagradas, estes são os objetivos do Mestre Maçon. Isso

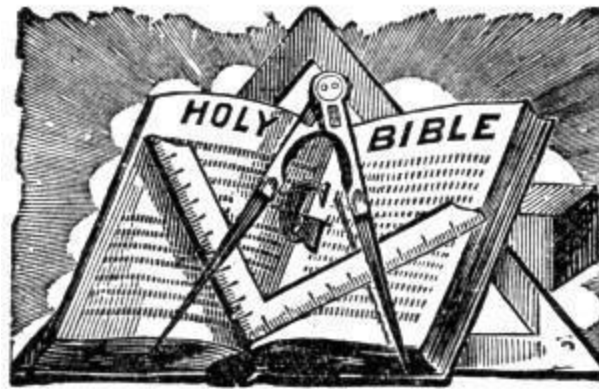
constitui a Construção do Templo. O Templo não será concluído neste mundo; mas o ato de construir pelo operário aproximará o Templo da conclusão.

Para o Oriente:

Rumo à luz, para uma maior compreensão.

Esquadro Perfeito:

A filosofia dos dois primeiros graus é representada por oblongo, ou seja, quadrado imperfeito. Quadrado oblongo era uma expressão antiga para um retângulo. O Esquadro foi anteriormente chamado de Esquadro perfeito. O Grau de Mestre Maçom é a perfeição da pedra angular da filosofia maçônica.



Juramento:

Alguns dos pontos do Juramento remontam a tempos da construção operativa e, sem dúvida, originalmente tinham uma finalidade prática derivada do estado de costumes naqueles tempos. Outros ampliam o Juramento do Segundo Grau. Nos últimos anos da vida do homem, viúvas e órfãos aparecem em cena e a interdependência da humanidade requer sua proteção. A dependência dos homens uns dos outros também aumenta.

Diz-se que o Juramento do Mestre Maçom e a Lenda do Terceiro Grau incorporam os Marcos do Ofício. Eles estabelecem o caráter dos membros da Fraternidade, conforme descrito nos Marcos de Massachusetts.

A Palavra de Passe dada:

A comunicação da Palavra de Passe ao candidato simboliza sua compreensão e aceitação das bases sobre as quais repousa a doutrina maçônica da Imortalidade. À medida que o operário faz a obra do Mestre, ele participa da natureza do Mestre. A nossa parte que constroi esse trabalho é a parte imortal que sobrevive à sepultura. É na compreensão dessa verdade que encontramos nossa razão de Crença na Imortalidade. O ponto de vista é o ideal dos grandes filósofos, assim como o ideal da Imortalidade.

Avental:

O método de usar o Avental no Terceiro Grau, como distintivo do Segundo, não tem nenhum significado simbólico particular. Em muitas jurisdições nos Estados Unidos e na Inglaterra, o Mestre Maçom usa seu Avental como Companheiro. Uma conferência geral foi realizada em um costume uniforme, mas sem sucesso. Cerca de metade do nosso Estado segue o costume inglês, a outra metade segue a prática de Massachusetts.

O Drama:

Essa é a Lenda Dourada da Maçonaria e esteve na posse dos artesãos por séculos. A primeira referência a ela por escrito está nas Constituições de Anderson (1738). Não foi, no entanto, feita uma cerimônia específica até a instituição do Terceiro Grau, em algum momento do século 18. A doutrina dos antigos mistérios era que a alma humana é imortal, e que há uma vida após a morte.

Simbolismo do Drama:

Em geral, representa as dificuldades e tentações que assolam o homem em busca do Mundo Perdido. Como os símbolos são apenas marcos do pensamento, mais de uma interpretação do drama é possível. A seguir, duas são as principais interpretações.

A

Os rufiões são irmãos maçons. Todo homem tem uma natureza dupla, um instinto para o bem e uma inclinação para o mal. Sua natureza maligna pode sugerir-lhe que essa busca pelo Mundo Perdido é inútil. Ele pode raciocinar que a experiência das coisas como elas são nesta palavra mostra, que os homens parecem alcançar o sucesso apesar de, ou mesmo por meio de, quebrar a lei moral, que "a raça não é a batalha para os fortes, mas o tempo e a mudança acontecem para todos". Como os dois primeiros rufiões, ele tentava alcançar a palavra pela força.

O herói do drama se recusa a ceder a esse erro. Ele persiste em sua convicção de que os segredos só podem ser obtidos pela busca quando o Templo estiver concluído, e então somente na presença da Sabedoria perfeita, da Força perfeita e da Beleza perfeita; o mestre e guardião da moralidade. No entanto, ele não pode escapar do terceiro rufião, a Morte, o último grande adversário que inevitavelmente triunfa sobre seu corpo físico. Ele cai e é enterrado na área de descarte do Templo, mas sua parte imoral, que foi construída ao longo da vida, não pode ser destruída. Ela sobrevive, é ressuscitada, não por uma ressurreição, mas pela mão do Mestre da Loja, que representa a assistência e o encorajamento e uniao dos Irmãos.

B

Os rufiões podem ser vistos como personificação dos acidentes e infortúnios externos que chegam a todos. O destino dos rufiões sugere que o fracasso em seguir o desenho estabelecido na prancha de traço traz sua própria punição; que tu não podes fugir à lei moral; essa natureza tinha apenas um juízo para o malfeito, o julgamento da morte. A ressurreição após a morte simboliza a fé maçônica de que a própria morte é apenas um incidente em nosso progresso em direção à vida eterna.

Palavra substituta:

A elevacao não é pela palavra verdadeira, mas por um substituto. Mas neste mundo nunca conhecereis a verdade. Pode-se argumentar "eu desejo ser justo, mas como vou saber o que é ser justo? Sob um certo conjunto de circunstâncias, faço o que acho certo; no entanto, desenvolvimentos posteriores ou o raciocínio de alguma outra pessoa mais lúcida do que eu pode demonstrar que eu estava errado. Na verdade, fui injusto por pretender ser o contrário".

O homem só pode aproximar-se da verdade. Se ele age com sinceridade e de acordo com suas melhores luzes, tomando cuidado com o fracasso, ele fez tudo o que a falibilidade humana pode realizar. Ele toma a "primeira palavra falada" para seu guia até que a sabedoria encontre uma melhora. Ele só pode procurar a Palavra Perdida e, pela própria busca, ele se aproxima de encontrá-la mas nunca a encontra.

Os artesãos não tinham a palavra de passe:

Outro simbolismo da futilidade da fuga da lei moral.

Sem elevacao pelo toque de aprendiz ou de companheiro:

Nenhum progresso através da imortalidade é possível exceto pela filosofia e pela fortaleza exemplificada neste grau aceitando a lei moral (Primeiro Grau) ou grande habilidade e conhecimento (Segundo Grau).

Pata de Leão:

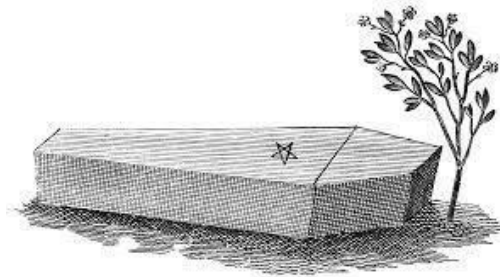
Um símbolo egípcio da Imortalidade. E aqui que muitos símbolos do nosso ritual foram usados em sistemas de filosofia e religião que remontam aos tempos antigos. Isso não prova que a Maçonaria seja de origem antiga. Nem prova que não é. Ninguém sabe.

Procissão:

O procedimento seguido na procissão maçônica serve para exemplificar a ideia de que o último será o primeiro, ou seja, aquele que seria Mestre deve primeiro ser servo.

Ramo de Acácia:

Um antigo símbolo hebraico da Imortalidade. A Acácia é uma planta perene. Hoje é usada em cerimoniais de funerais hebraicos.



Cinco pontos:

O método de dar a Palavra simboliza uma amizade tranquila, discreta, assistência dada prontamente, rapidamente, eficazmente, sem ostentação ou discreta.

Monumento de Mármore:

Trata-se de uma interpolação no ritual sem significado especial.

Dois pontos do Compasso sobre o Esquadro:

O resultado final e perfeito do exercício do autocontrole e da obediência à consciência é a obtenção das virtudes de amizade, de moral e de amor fraterno, completando assim a filosofia que foi revelada passo a passo através dos três graus.

EMBLEMAS



Pote de Incenso:

Simboliza zelo e entusiasmo.

Colmeia:

A colmeia representa o esforço cooperativo. O Terceiro Grau enfatiza particularmente a assistência mútua e a fraternidade.

Livro das Constituições:

Simboliza a confiança mútua e a privacidade de uma família.

Quadrágésimo Sétimo Problema de Euclides:

Permite construir um ângulo reto perfeito, essencial em toda edificação ou construção. Tem sido referido como o teorema de Pitágoras. A referência às circunstâncias que cercam sua descoberta é errônea. O que realmente aconteceu com outro matemático, Arquimedes, quando descobriu o princípio da gravidade específica. O sacrifício de uma hecatombe (cem bovinos) é um detalhe trivial e sem importância. Pitágoras ensinava sua filosofia a alunos organizados em uma espécie de fraternidade e jurados de segredo. Isso explica a referência a ele como maçom. No entanto, não há provas de que a fraternidade pitagórica tivesse qualquer ligação com a maçonaria. O simbolismo geral é adequado ao seu propósito, apesar dos erros incidentais, já que o emblema representa cultura, aprendizado, curiosidade intelectual.

LANDMARK

Landmarks na Maçonaria são certos fundamentos universais, inalteráveis e irrevogáveis. Existem muitos landmarks reconhecidos por várias Grandes Lojas, mas os sete seguintes que nossa Grande Loja reconhece são comuns a todas: Monoteísmo, Crença na Imortalidade, Volume da Lei Sagrada, A Lenda do Terceiro Grau, Segredo, o Simbolismo da Arte Operativa e um maçom deve ser um adulto do sexo masculino nascido livre.

O monoteísmo é o único dogma da maçonaria. A crença em um só Deus é exigida de todo iniciado, mas sua concepção do Ser Supremo é deixada à sua própria interpretação. A Maçonaria não se preocupa com distinções teológicas. Esta é a base da nossa universalidade.

A crença na imortalidade é a lição máxima da filosofia maçônica.

O volume da Lei Sagrada é parte indispensável do mobiliário da Loja. Em nossa jurisdição geralmente é a Bíblia, mas qualquer candidato pode substituí-la pelo volume que considera sagrado.

A Lenda do Terceiro Grau já foi explicada.

O Sigilo Maçônico não se estende a tudo o que diz respeito à instituição. Uma sociedade secreta é aquela cujos membros não são conhecidos publicamente. Os corpos maçônicos se encontram abertamente. Os símbolos maçônicos e a filosofia são discutidos em milhares de livros acessíveis a qualquer pessoa. Os segredos maçônicos são para a fraternidade, como os assuntos privados de uma família são suas próprias preocupações. Simbolismo da Arte Operativa significa que os símbolos maçônicos são retirados da arquitetura. Quase sem exceção eles se relacionam com o edifício. São eles: esquadro, nível, prumo, pedra bruta, pedra polida, pilares e prancha de traçar.

O grande ideal da Maçonaria é que o desenvolvimento do caráter é como a Construção de um Templo; as mesmas regras se aplicam a ambos. Deve haver um plano, depois um fundamento e uma estrutura e, finalmente, proporção e harmonia de linha. Nas palavras do ritual, deve haver "sabedoria para inventar, força para apoiar e beleza para adornar todos os grandes e importantes empreendimentos". Essa é uma verdade prática de aplicação universal a todas as formas de realização. Os símbolos da Maçonaria são extraídos da experiência dos tempos.

Um maçom deve ser um adulto masculino nascido livre, principalmente porque ele deve ser senhor de seu próprio tempo, de seus recursos e de si mesmo. Na maçonaria operativa as mulheres e os jovens não podiam trabalhar no ofício de pedreiro; assim, tradicionalmente, a adesão ao Ofício tem sido confinada a adultos do sexo masculino e, a partir do longo uso, essa prática tornou-se embutida na Fraternidade como um marco.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

A Grande Loja é a autoridade maçônica soberana à qual cada Loja e cada membro deve lealdade. É composto por seus diretores, membros permanentes e representantes das Lojas. À frente está o Grão-Mestre, que está revestido de poder maçônico quase absoluto. Todos, exceto quatro dos oficiais restantes (dois guardas, tesouro e secretário) são nomeados por ele, e de suas decisões não há recurso. Mas ele deve ser eleito anualmente por dois terços dos votos e é limitado ordinariamente a três mandatos.

Os ex Grão Mestres, ex Grão Mestres Adjunto e ex Grande Vigilantes são membros permanentes, que assim asseguram a continuidade da Grande Loja, independentemente do que aconteça com as Lojas particulares.

Oitenta e oito por cento do poder de voto, no entanto, recai sobre Mestres e Vigilantes, que são os representantes diretos dos membros de suas Lojas. Cada Loja tem direito a três votos na Grande Loja, mesmo que apenas um de seus representantes esteja presente; e os membros de uma Loja têm a prerrogativa constitucional de instruir seus representantes sobre como votar. Assim, a autoridade maçônica suprema está nas mãos dos membros.

Os assuntos comerciais são confiados a um Conselho de Administração eleito pela Grande Loja, sendo o Grão-Mestre presidente oficial. Os assuntos maçônicos são administrados pela Hospitalzaria, Serviço e Educação, e vários comitês permanentes.

Para prover uma supervisão eficiente das Lojas particulares, o Estado é dividido em trinta e três (33) Distritos Maçônicos, cada um contendo de 5 a 10 Lojas, e cada um atribuído a um Deputado Distrital, que é o representante pessoal junto ao Grão-Mestre e responsável perante ele pela boa condução das Lojas em seu Distrito.

Estes também são três (3) distritos ultramarinos em nossa jurisdição: Distrito de Chili, Distrito da Zona do Canal e Distrito da China.

As Lojas são mapeadas apenas pela Grande Loja, após um período experimental de cerca de um ano, durante o qual podem trabalhar sob dispensa do Grão-Mestre

O Mestre, Vigilantes, Tesoureiro e Secretário da Loja devem ser eleitos anualmente pelos membros; os outros oficiais são geralmente nomeados.

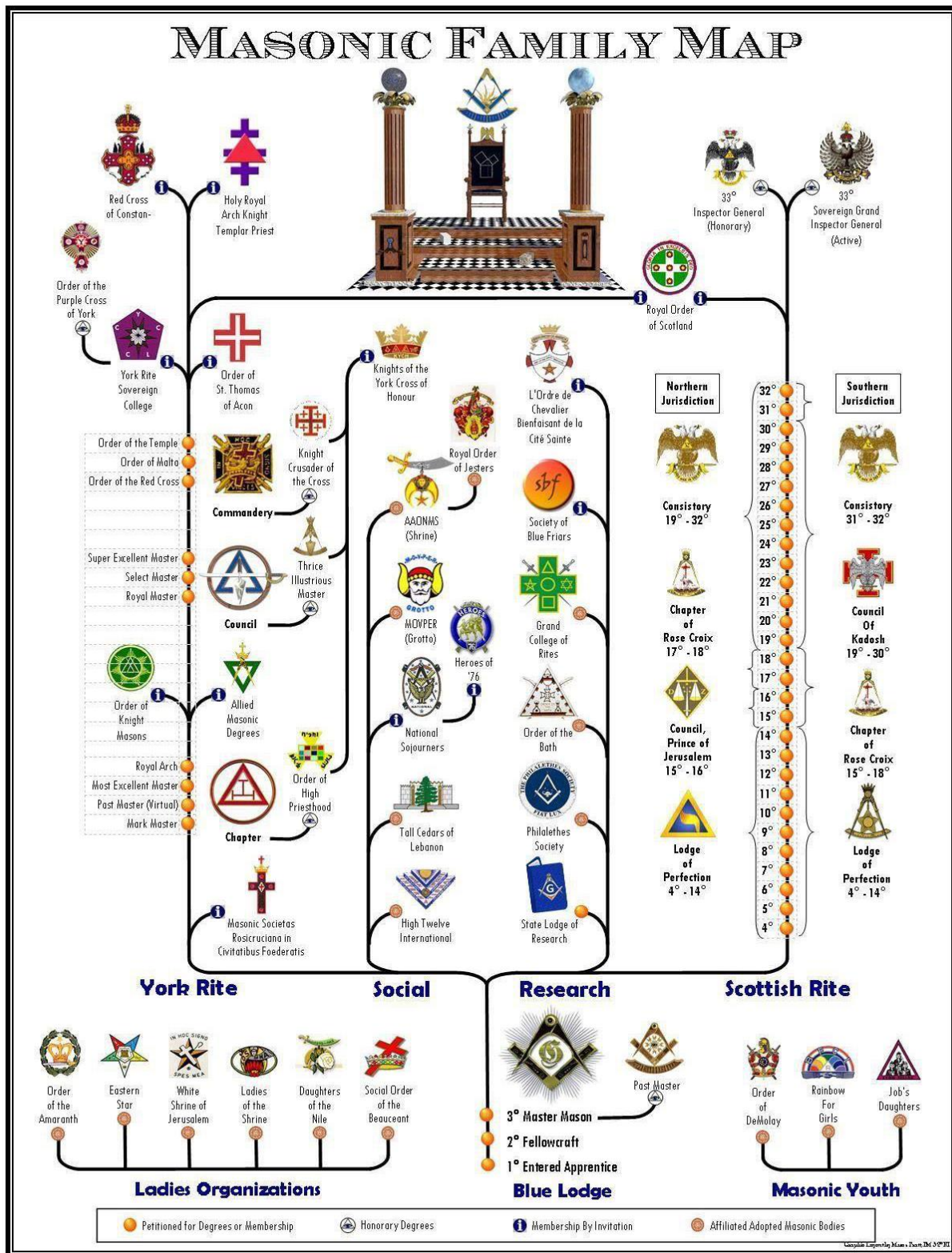
O Venerável Mestre é o único árbitro de sua Loja sujeito apenas à Grande Loja ou ao Grão-Mestre.

Os membros da Loja são a autoridade final absoluta sobre seus próprios membros. Em última análise, a força da Maçonaria está no membro individual. Ele tem seus privilégios, mas todos os rituais maçônicos e ensinamentos maçônicos enfatizam seus deveres. O maçom que cumpre conscientemente seu dever gozará de seus direitos como consequência natural.

CORPOS COLATERAIS E NÃO MACÔNICOS

Toda a Maçonaria é baseada na Loja Simbólica. Da Loja pode-se juntar outros grupos maçônicos. A Maçonaria reconhece oficialmente como Corpos Maçônicos os seguintes: Capítulo Maconico do Arco Real, Conselho de Mestres Reais e Seleccionados, Comendas de Cavaleiros Templários e os vários corpos do Rito Escocês com seu elaborado sistema de Trinta e três graus. Às vezes são chamados de "graus superiores". Eles são maiores apenas no sentido de que têm números mais altos e que alguns deles são pré-requisito para outros. O homem que recebeu os três graus na Loja Simbólica é um Mestre Maçom. Não há nada superior e nada superior a ele na Maçonaria.

MASONIC FAMILY MAP



CONCLUSÃO

Os três graus na Maçonaria compreendem, assim, simbolicamente, a construção do caráter na construção do Templo Individual, tão essencial para o cumprimento do grande esquema do Grande Arquiteto do Universo. O Primeiro Grau enfatiza o fundamento moral de todos os direitos vividos; o Segundo Grau aponta o caminho para o pleno desenvolvimento dos poderes intelectuais temperados sempre pelo exercício da caridade em seu sentido mais amplo; o Terceiro Grau apela aos instintos espirituais do homem, deixando-o com a esperança da imortalidade.

Mas a Maçonaria é uma sociedade, mas não simplesmente outra sociedade na congregação de sociedades que valem a pena. Preenche um nicho e realiza um serviço essencialmente único.

Durante a idade média, a Maçonaria daqueles dias era quase o único repositório da sabedoria matemática e arquitetônica do mundo. Com sua coragem e fidelidade, resistiu aos ataques insidiosos da ignorância quase universal e dos padrões rebaixados. Quase sozinha preservou através daquelas idades das trevas, e transmitiu às melhores eras que se seguiram, a sabedoria do passado não só nas artes da matemática e da arquitetura, mas também na Arte de Viver.

Quando os rituais da maçonaria especulativa moderna foram escritos séculos atrás, eles os chamaram de joias de sabedoria do melhor de todas as escolas anteriores de religião e filosofia e vida prática como transmitida pela tradição interna e pela história disponível. A Maçonaria moderna pode, portanto, reivindicar ser o laboratório mais antigo do mundo para pesquisa prática e experimental na Arte de Viver. A autoridade esmagadora de toda a experiência do passado proclama a supremacia eterna e imutável do caráter. Não há substituto. Não há atalho.

A contribuição da Maçonaria será apenas incidentalmente coletiva; sua verdadeira contribuição será na vida individual de seus membros.